

# Nova Jerusalém

**Elias Paz e Silva**

quando o templo  
do meu corpo  
se fendeu por jerusalém  
o aroma de flores celestiais  
penetrou-me as narinas

exato, o amor impossível  
construirá o mistério  
insondável da semente na terra

do teu ventre  
frutos viçosos brotarão  
renovando a face das águas

tranquilo, apascentarei  
os rebentos do eterno  
nos campos edificadas do céu  
ante a festa das bodas do cordeiro-leão  
entre verão e inverno

Elyahu Shalom Ben Israel

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nova-jerusalem>